

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 239/2022

Brasília (DF), 27 de junho de 2022

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

O Setor das IFES reunido em 25 de junho para avaliar a deflagração da greve em 27/06 (Circular nº 227/2022), a partir do resultado majoritário das assembleias de base, concluiu pela **não deflagração da greve.** No entanto, avaliou a gravíssima conjuntura, com os ataques à Educação, sobretudo com os sucessivos cortes orçamentários, os quais indicam a inviabilização da continuidade de funcionamento de parte das IFES já no 2º semestre de 2022. É grande a probabilidade de implementação do REUNI Digital/Future-se com a retomada do ERE como alternativa à falta de recursos. Estamos com alto índice de evasão, falta de manutenção, precarização do acesso e permanência estudantil, entre outros. Em que pese à categoria docente não apresenta condições para deflagar a greve nesse momento (falamos aqui da disparidade de tempo do retorno presencial, do momento de elevação dos índices de infecção pela COVID 19 e, ainda politicamente o contexto de disputa eleitoral para a presidência da república), o enfrentamento a esses ataques exigirá a sua construção.

Assim, a reunião do setor aprovou a continuidade da mobilização em defesa da educação pública contra os ataques desferidos pelo governo federal. Para tanto, está chamando a realização de uma **jornada de lutas em julho** com uma agenda de lutas - os pontos estão detalhados no relatório da referida reunião e em outras circulares:

A Jornada de Lutas em julho, articulada em conjunto com as outras categorias acadêmicas, deve incluir:

- 1) Solicitar audiências públicas com reitorias, debatendo o real impacto dos cortes do orçamento na IFES;
 - 2) Cobrar das reitorias o quadro das IFES com impactos da Covid19, após o retorno presencial;
- 3) Ocupar as IFES com atividades/eventos locais que deem visibilidade à defesa do ensino presencial;
- 4) Intensificão de atos e/ou paralisações, tendo como base a pauta unificada da Educação Federal, protocolado no MEC em 14 de junho de 2022 (1 pela revogação da EC95/2016; 2 pela



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

recomposição orçamentária das IFES tendo como referência pelo menos o ano de 2015; 3 – por condições seguras de retorno do trabalho presencial e contra o ensino remoto nas IFES; 4 – pela garantia de assistência e permanência estudantil; e 5 – pela reestruturação da carreira docente a partir de ampla negociação com a categoria, com vistas à recomposição salarial).

A AGENDA DE LUTAS atualizada e aprovada ficou assim:

27 a 29/06 – Ocupa Campus (atividades locais) em defesa da educação pública e contra os

cortes/contingenciamentos/bloqueios orçamentários.

04 a 07/07/2022 - Semana de Luta em Brasília pela recomposição dos orçamentos, pela reposição

salarial, pela negociação coletiva e contra as privatizações.

04 e 05/07/2022 – Recepção do(a)s deputado(a)s nos aeroportos em Brasília e nos estados.

05/07/2022 – Semana de Luta em Brasília:

(Manhã) - recepção do(a)s deputado(a)s no aeroporto;

(Tarde) - mobilização em frente ao Anexo II da Câmara, contra as privatizações e pela

recomposição dos orçamentos.

06/07/2022 (manhã) - Reunião com os parlamentares sobre os orçamentos (representantes das

entidades).

06/07/2022 (manhã e tarde) - Vigília em frente ao Anexo II da Câmara e visita aos gabinetes dos

parlamentares.

07/07/2022 – Vigília em frente ao MEC.

01 a 31/07/2022 - Intensificação da mobilização local contra os ataques sofridos pelas IFES para

construção da greve.

15 a 17/07/2022 - 65° CONAD.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

20/7 a 04/08/2022 - Rodada de AG para avaliação da mobilização entre 20/07 e 04/08/2022.

06/08 e 07/08 - Reunião do Setor - avaliação da mobilização e apreciação do plano de luta do setor das IFES (aprovado no 40º Congresso e atualizado pelo 65º CONAD).

Para tanto, conclamamos as Seções Sindicais a se empenharem na realização dos atos locais propostos e a participarem dos atos nacionais aprovados.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^a. Francieli Rebelatto 2^a Secretária